

Maioria apoia liberar maconha medicinal, mas não recreativa

Maioria diz ser contra uso recreativo de maconha, mas a favor do medicinal

No país, somam 72% as opiniões contrárias à legalização geral, segundo pesquisa Datafolha

Marcelo Ielze e
Cássio Fernando Tófoli

O que é o texto? Quase três quartos (72%) dos brasileiros se dizem contrários à legalização geral do uso recreativo, incluído o uso crônico. O percentual cai para 58% entre os que têm alguma experiência com reabilitação (em média 16 horas, de 2018), quando 66% devem continuar proibida. O instituto entrevistou nesta quarta-feira 2.050 pessoas entre 16 e 64 anos das 27 cidades-sede da Copa do Mundo no Brasil. A margem de erro é de 2,9%. O resultado é válido para 12,5 milhões de brasileiros.

A maioria do entrevistado (61%) se opõe à descriminação de cannabis, que é a base de clãados, e 2% já fizeram uso de remédios à base de cannabis. Outros 22% são indiferentes e 12% a favor. Há 14% de indecisos. Entre os que apoiam a descriminação, 67% afirmaram que aumentaria a parada da população de jovens e adolescentes. “Fumar” ainda poderia ser criminalizado, mas a maioria votou pelo uso do porto e não da prisão.

Leia mais

O texto é sobre a opinião do brasileiro sobre a legalização da maconha. Ele menciona pesquisas realizadas pela Datafolha em 2018, que mostraram que a maioria dos brasileiros apoia a descriminação da maconha medicinal, mas não a recreativa. A pesquisa também mostrou que a maioria dos entrevistados é contra a descriminação de cannabis em si, apesar de 67% acreditarem que isso aumentaria a parada da população de jovens e adolescentes.

O texto menciona que a maioria dos brasileiros apoia a descriminação da maconha medicinal, mas não a recreativa. A pesquisa também mostrou que a maioria dos entrevistados é contra a descriminação de cannabis em si, apesar de 67% acreditarem que isso aumentaria a parada da população de jovens e adolescentes.

O texto menciona que a maioria dos brasileiros apoia a descriminação da maconha medicinal, mas não a recreativa. A pesquisa também mostrou que a maioria dos entrevistados é contra a descriminação de cannabis em si, apesar de 67% acreditarem que isso aumentaria a parada da população de jovens e adolescentes.

O texto menciona que a maioria dos brasileiros apoia a descriminação da maconha medicinal, mas não a recreativa. A pesquisa também mostrou que a maioria dos entrevistados é contra a descriminação de cannabis em si, apesar de 67% acreditarem que isso aumentaria a parada da população de jovens e adolescentes.

O texto menciona que a maioria dos brasileiros apoia a descriminação da maconha medicinal, mas não a recreativa. A pesquisa também mostrou que a maioria dos entrevistados é contra a descriminação de cannabis em si, apesar de 67% acreditarem que isso aumentaria a parada da população de jovens e adolescentes.

O texto menciona que a maioria dos brasileiros apoia a descriminação da maconha medicinal, mas não a recreativa. A pesquisa também mostrou que a maioria dos entrevistados é contra a descriminação de cannabis em si, apesar de 67% acreditarem que isso aumentaria a parada da população de jovens e adolescentes.

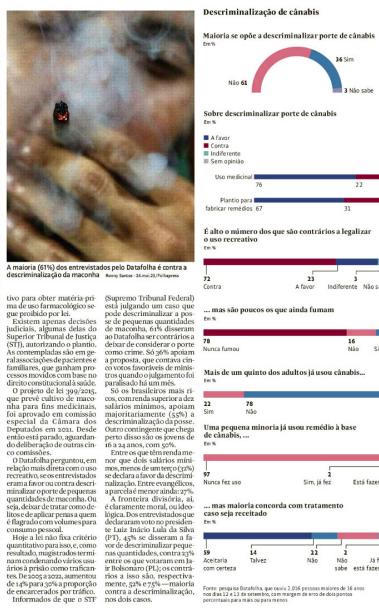
O texto menciona que a maioria dos brasileiros apoia a descriminação da maconha medicinal, mas não a recreativa. A pesquisa também mostrou que a maioria dos entrevistados é contra a descriminação de cannabis em si, apesar de 67% acreditarem que isso aumentaria a parada da população de jovens e adolescentes.

O texto menciona que a maioria dos brasileiros apoia a descriminação da maconha medicinal, mas não a recreativa. A pesquisa também mostrou que a maioria dos entrevistados é contra a descriminação de cannabis em si, apesar de 67% acreditarem que isso aumentaria a parada da população de jovens e adolescentes.

O texto menciona que a maioria dos brasileiros apoia a descriminação da maconha medicinal, mas não a recreativa. A pesquisa também mostrou que a maioria dos entrevistados é contra a descriminação de cannabis em si, apesar de 67% acreditarem que isso aumentaria a parada da população de jovens e adolescentes.

O texto menciona que a maioria dos brasileiros apoia a descriminação da maconha medicinal, mas não a recreativa. A pesquisa também mostrou que a maioria dos entrevistados é contra a descriminação de cannabis em si, apesar de 67% acreditarem que isso aumentaria a parada da população de jovens e adolescentes.

O texto menciona que a maioria dos brasileiros apoia a descriminação da maconha medicinal, mas não a recreativa. A pesquisa também mostrou que a maioria dos entrevistados é contra a descriminação de cannabis em si, apesar de 67% acreditarem que isso aumentaria a parada da população de jovens e adolescentes.



Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

Seção: Cotidiano **Caderno:** B **Página:** 1